AVEIRO, 30 DE MARÇO DE 1979 — ANO XXV — N.º 1243

Litoral

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 4$00

Director, editor e proprietário — David Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueiro — Aveiro (Telefone 27157)

A EDUCAÇÃO QUE RECEBEMOS A EDUCAÇÃO QUE TEMOS QUE DAR

ROGÉRIO LEITÃO

«Foi assim que o meu pai me educou. Foi assim que o meu pai fez de mim um homem».

«Não sei o que querem os jovens de agora. No meu tempo não era assim».

E não era, de facto. Entre os dois tempos, irão cerca de vinte anos de distância, e vinte anos no século XX é muito tempo. Necessariamente que muita coisa se modificou implicando normas de convivio bastante diferentes que por sua vez motivaram evidentes alterações nas relações humanas. E o que têm feito os pais para compreender e procurar influenciar essas alterações? Muito pouco, na verdade. Os pais já aprenderam o que tinham a aprender, já atingiram aquela instalação na vida por que todos anseiam e, portanto, consideram que a sua função, finalmente, é apenas orientar as novas gerações de acordo com a preparação que até esse momento atingiram. E se nesta missão deparam com alguns obstáculos, procuram forçá-los usando os meios de que dispõem sem procurar um esforço para fazer desaparecer o obstáculo à custa de uma cedência consciente e fundamentada na alteração de princípios que considera imutáveis. Pelo contrário, se não vencem o obstáculo, entram em desespero, recriminam asperamente a geração que lhes cria dificuldades e desistem da luta, acabando com frases como esta que ainda há pouco tempo ouvi a uma mãe cujos dois filhos têm sido motivo de graves problemas: «Tive muita pouca sorte com os meus filhos»; e eu, que bem a conheço, pensava para comigo: «Talvez, neste momento, o filho, lá na prisão, esteja a lamentar a pouca sorte que teve com tal mãe». E, afinal, talvez nem um, nem outro, se devessem incriminar, mas fizessem melhor em se entender e lamentar conjuntamente outros tipos de condicionalismos que os atiraram para tal situação. Mas poderá uma sociedade limitar-se a lamentar a existência desses tais con-

Continua na página 3

INSTITUTO DA RIA

Trabalho de parto?

ORLANDO DE OLIVEIRA

I POR ser velho de séculos o aforismo «homo homini lupus» (o homem é o lobo de si mesmo), não deixa de ser actualíssimo.

Dois animais da mesma espécie, ao encontrarem-se, logo estabelecem as regras da luta que vão travar, ou pela conquista de alimentos ou pela posse da fêmea. É a «luta pela vida» (struggle for life) que levou Charles Darwin a arquitectar a sua teoria evolucionista.

Infelizmente para nós, o homem não faz excepção à regra. Alberga no seu íntimo os condimentos necessários à manifestação da violência e, se não pode atacar e vencer o seu «irmão homem», volta-se para a natureza e procura dominar outros animais ou até as inofensivas plantas. Reconhece a inferioridade destes sentimentos e procura recalcá-los, educando-se, mas só o consegue parcialmente.

Vai assim prejudicar e fazer mal aos sistemas de seres vivos que viveriam em salutar equilíbrio se não fosse a actividade humana.

São os sistemas ecológicos em que tanto se fala agora e os seus desequilíbrios, motivados por poluições de toda a ordem, que podem conduzir à destruição dos indivíduos e à alteração, mais ou menos profunda, do ambiente e da paisagem. As anomalias sucedem-se em cadeia e, quando mal nos precatamos, estão causados males irremediáveis.

Houve pois necessidade de tentar resolver problemas deste jaez e de proteger a Natureza contra as maléficas investidas humanas.

Foi assim que, em Junho de 1970, quando havia tempo para governar (entenda-se governar bem) e pensar em assuntos sérios, foi publicada a Lei n.º 9/70 que anuncia na sua Base I: «Para protecção da Natureza e dos seus recursos incumbe ao Governo promover:

a) — A defesa de áreas onde o meio natural

Continua na página 3

A TODOS OS ADULTOS A TODOS OS JOVENS

GUIDA COSTA

O poema (se poema lhe pudermos chamar...) que vou escrever de seguida quer mostrar a todo que os jovens também sofrem!!! Ninguém pensa nisso?! Ninguém acredita que nós, jovens, também sofremos e temos coração?

São tantas as perguntas (sem resposta!) que são postas pelos jovens...

Que fazer para que os jovens não tenham que perguntar porquê nem tenham que se revoltar? Mas terão os jovens culpa de o Mundo de hoje não lhes agradar? Serão realmente eles os maiores culpados do Mundo hoje ser o que é?...

Os jovens não querem mais do que um pouco de compreensão da parte dos adultos. E querem que esses mesmos adultos se lembrem de que os jovens ocupam um lugar na sociedade, um lugar até de muito valor, pois os jovens de hoje serão os adultos de amanhã! E a quem pertence o Mundo de amanhã? Aos adultos de hoje? Perante tudo isto, digo e exijo: — Há que respeitar o papel dos jovens!

Sou uma jovem apenas, mas que põe, ou tenta pôr, no papel, o sentir e as necessidades de todos, ou quase todos os jovens de todo o Mundo.

Por isto, e muito mais que não posso agora aqui escrever, quero pedir, a todos quantos leiam estas palavras, que meditem, mas com o interesse que o tema realmente merece e compreendam o poema como uma realidade de todos os dias e não pensem que nós, jovens, apenas temos a mania de que somos vítimas, porque, digo-o eu e todos os jovens, que somos, sim, somos vítimas deste Mundo que os adultos (os sensatos, os ajuizados!!!) nos deram!

Fico por aqui pedindo apenas que pensem nos problemas dos jovens e os compreendam. É um apelo sincero que mais uma vez faço!

Uma jovem (mais uma!) que luta pelo bem e compreensão no Mundo inteiro...

PORQUÊ?

Por que não posso ser eu?
Por que não posso ter um [«eu», só meu?
Por que é que a sociedade «ma-[ravilhosa» não mo permite?
Por que tenho de me render [aos preconceitos (ajuiza-[dos!) dessa mesma [sociedade?
Por que me chamam doida se [não me rendo?
Por que me chamam doida se [eu luto pela Paz?
Por que me chamam doida se [eu luto pela compreensão?
Por que me chamam doida se [eu luto pelo Amor?
Por que tenho de fugir?
Por que me obrigam a ser [falsa?
Por que me obrigam a rir quan-[do tenho vontade de chorar?
Por que me obrigam a chorar [quando tenho vontade de rir?
Por que me obrigam a ver só [espinhos e eu quero que [só haja rosas?

PORQUÊ?

Por que me obrigam a ser [«outra» quando eu [quero ser «eu»?

Continua na página 3

AO ADULTO

Neste dia da criança
Venho pedir-te, adulto,
Que não queiras dividir o Mundo
Em duas partes diferentes
Pois o que nós queremos é [apenas
Paz, Amor e Liberdade.

É a criança
A quem gostas de ouvir cantar
E recitar versos de amor e da [vida
É a criança
Que ama os animais
E a natureza e tudo o que é.

É a criança, que faz parte deste [Mundo
Cruel, egoista e duro, que te [pede,
Para através das armas não [fazeres a guerra
Quando, pelas palavras, podes [fazer a Paz.

Adulto
Dá-me a tua mão
E deixa-me levar-te comigo
Pelo caminho que tu procuras
E que talvez eu saiba qual é
Porque sou simples e puro
Não odeio
Não invejo
Não mato
Não destruo
Sou criança.
Por isso vejo mais longe

HENRIQUE ROBALO
(15 anos de idade)

PATRIMÓNIO CULTURAL DE AVEIRO

Um grupo de Aveirenses, consciente da necessidade urgente de congregar esforços para defender e valorizar o Património Cultural da Região, reuniu-se, informalmente, no passado fim de semana, e deliberou, após análise sumária de alguns casos reveladores de maior degradação, fazer um apelo a todos os Aveirenses que de algum modo se sintam identificados com estas preocupações, para um encontro, também informal, que se realizará na Escola Secundária de Homem Cristo (na Praça da República), no próximo dia 7 de Abril, pelas 14 e 30 horas.

A adesão não supõe quaisquer condições, a não ser vontade de trabalhar, um sincero desejo de participarem na mes-

Continua na página 3

Em anterior edição deste jornal referimos o lançamento de dois livros da autoria de Victor de Oliveira sobre a Pateira de Fermentelos — e acrescentámos, então, que traríamos à primeira página uma ou outra transcrição daqueles valiosos escritos. Por hoje, abaixo reproduzimos uma imagem do Miradouro do Outeiro — uma obra que as gentes de Fermentelos tornaram realidade.

Reparações ● Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas
e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

Prédio
VENDE-SE

No cais do Paraíso, 11-12 — Aveiro — r/chão-ARMAZÉM DEVOLUTO — 70m2. 1.º andar — arrendado — Esc. 900$00/mês.
Informa: Telef. 25206

A. FARIA GOMES
MÉDICO - ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consulta todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon-Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO - AVEIRO
Telefone 25023

J. CÂNDIDO VAZ
MÉDICO - ESPECIALISTA
DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as
a partir das 16 horas
(com hora marcada)
Avenida Dr. Lourenço Peixinho
81 - 1.º Esq. — Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
Residência — Telefone: 22856

J. RODRIGUES PÓVOA
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS
DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º Dto.
Telefone 23375
A partir das 13 horas
com hora marcada
Resid. — Rua Mário Sacramento, 106-8.º — Telefone 22750
EM ILHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas
Em Estarreja - No Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

VIAGENS — 1979

AUTOPULLMAN
«CONCORDE»
com ar-condicionado

Bons Hotéis e Restaurantes

SERRA DA ESTRELA
25/26 DE MARÇO

ESPANHA - ANDORRA LOURDES
7 a 13 DE JUNHO — 11 DIAS

PRIMAVERA NO ALGARVE
28 de ABRIL a 1 de MAIO

SANTIAGO DE COMPOSTELA E VIGO
30 de MARÇO a 1 de ABRIL (3 dias)

FÁTIMA E GRUTAS
AOS DOMINGOS
8 e 22 ABRIL - 6 e 20 de MAIO
3 e 17 de JUNHO

AUTOPULLMAN + AVIÃO

MADEIRA - 5 Dias
QUINTA A SEGUNDA
Partidas a: 15 ABRIL - 17 MAIO
14 JUNHO — 12 JULHO
26 JULHO — 15 e 29 de AGOSTO — 13 SETEMBRO e 18 de OUTUBRO
Partidas asseguradas

JARAMA
Grande Prémio de Espanha Fórmula 1
27 a 30 de ABRIL
Autopullman — Bom Hotel
Restaurantes

EXCURSÕES DIÁRIAS
(Excepto Domingos)
AVEIRO / LISBOA / AVEIRO
ESPINHO / LISBOA / ESPINHO
Temos outros programas para outros destinos — Consulte-nos

PEÇA PROGRAMA GERAL

CONCORDE
AGÊNCIA DE VIAGENS
E TURISMO

AVEIRO — Av. Dr. Lour. Peixinho, 223 — Telef. 28228
ILHAVO — Praça da República, 5 Telef. 22433
ESPINHO — Rua 12, n.º 628 Telef. 921941
AGUEDA — Rua Fernando Caldeira, 39 — Telef. 62612
PORTOMAR-MIRA — Telef. 95127

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE VIAGENS NO DISTRITO DE AVEIRO

AVENTINO DIAS PEREIRA
ADVOGADO

Rua do Capitão Pizarro, n.º 78, r/c.
Telefone 27570 — AVEIRO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 26 do próximo mês de Abril, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca no, autos de carta precatória para venda, vinda do Tribunal Judicial de Guimarães e extraída dos autos de execução de sentença que a exequente M. Sousa & Rodrigues, L.da, sociedade por quotas com sede em Guimarães, move contra a executada Martins & Soares, L.da com sede na Rua João de Moura, 73 - Aveiro, há-de ser posta em praça para ser arrematada ao maior lanço oferecido, acima do valor indicado no processo, uma máquina de casear marca «DURKOOP» em bom estado de conservação.

Aveiro, 14 de Março de 1979

O Juíz de Direito,
a) *José Alexandre de Lucena e Vale*

PelO Escrivão
a) *Domingos Manuel Vilas Boas dos Santos*

LITORAL - Aveiro, 30/3/79 — N.º 1243

DANIEL FERRÃO
MÉDICO
Interno dos Hospitais da Universidade de Coimbra
CLÍNICA MÉDICA
Consultório: Rua Guilherme Gomes Fernandes, 97-1.º
Telefs: Consultório 24372
Residência 27421
AVEIRO
Consultas todos os dias úteis a partir das 17 horas

EM QUALQUER ÉPOCA
GALERIA
ICONE
de Mário Mateus

Faça as suas compras na Rua do Gravito, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:
BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS
MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES
PAPEIS
ALCATIFAS
LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

Gratifica-se

Quem entregar, na Erfil - Rua Dr. Alberto Souto, 15-B, um envelope com documentos, que foram perdidos na quarta-feira, dia 21 do corrente mês, entre a Rua Dr. Alberto Souto, e Largo do Governo Civil.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro correm éditos de trinta dias, citando os executados FRANCISCO FERNANDES DUARTE PEDROSO e mulher, ESMERALDA CARDOSO MACHADO PEDROSO, ele comerciante e ela doméstica, com última residência conhecida na Rua Dr. Alberto Souto, n.º 14-1.º, em Aveiro, e actualmente ausentes em parte incerta, para no prazo de cinco dias, contados da 2.ª publicação do respectivo anúncio, e decorrido que seja o dos éditos, deduzirem oposição à execução de sentença n.º 168-B/75, que lhe move, e a outros, a União de Bancos Portugueses, com sede no Porto, pagarem a quantia de 1.464.198$80, e juros vincendos, ou nomearem bens à penhora, sob pena de não o fazendo, ser devolvido à exequente o direito de nomeação, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente na Secretaria Judicial desta comarca para lhes ser entregue quando procurado, e em resumo pede o pagamento da quantia acima referida, proveniente da falta de pagamento de livranças.

Aveiro, 14 de Março de 1979

O Juíz de Direito,
Francisco Silva Pereira
O Escrivão de Direito,
António Miller Soares Ribeiro

LITORAL - Aveiro, 30/3/79 — N.º 1243

VENDE-SE

Prédio urbano, e quintal no melhor local da Cale da Vila — Gafanha da Nazaré.
Contactar telefone n.º 25371

LAVA
Sociedade de Representações Lava, L.da
CAIS DE S. ROQUE, 44 - 46
AVEIRO —— Telef. 27366
Produtos de Limpeza, Protecção e Manutenção Industrial

aleluia

AZULEJOS e SANITÁRIOS
— garantia de qualidade e bom gosto —
CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

HERNÂNI
tudo para
DESPORTO
Rua Pinto Basto, 11
Telef. 23595 — AVEIRO

MAYA SECO
MÉDICO - ESPECIALISTA
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

VIAJAR É FÁCIL!...

...CLARO QUE «VIAJAR É FÁCIL» QUANDO UMA AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO PROGRAMA A SUA VIAGEM E TRATA DA SUA DOCUMENTAÇÃO.
POR EXEMPLO, DO SEU PASSAPORTE DE TURISTA, NÓS TEMOS PESSOAL ESPECIALIZADO QUE TRABALHA PARA LHE TORNAR A SUA VIAGEM DE NEGÓCIOS OU TURISMO AGRADÁVEL.
SOMOS A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE VIAGENS DO DISTRITO DE AVEIRO.

AVEIRO — Av. Dr. Lour. Peixinho, 223 — Telefs. 28228/9 e 26150/51
ILHAVO — Praça da República, 5 - 7 — Telefs. 23433 e 25620
ESPINHO — Rua 12, n.º 628 — Telefs. 921941 e 921285
AGUEDA — Rua Fernando Caldeira, 39 — Telefs. 62612 e 62353
PORTOMAR - MIRA — Rua Comb. da Grande Guerra — Telef. 45127

A educação que recebemos

Continuação da 1.ª página

dicionalismos sem tentar identificá-los e controlá-los? Pensamos que não, sob pena de nos tornarmos uma sociedade, ou melhor, uma geração vencida, incapaz de enfrentar os problemas que se lhe deparam, mas então, tenhamos a humildade de confessar que, se alguém falhou, fomos nós, porque somos a geração com mais possibilidades de se impôr na sociedade e não tem capacidade para a orientar no sentido que considera mais correcto.

A Humanidade está em permanente evolução, e isso obriga a uma permanente actualização das normas de convívio e de educação. Não pode haver instalação em nenhuma idade. Até os mais idosos têm que saber adaptar-se às condições de vida a que a maior ocupação dos filhos actualmente os obriga; e isto sob pena de se sentirem permanentemente infelizes. E há muitas pessoas que estão conscientes dessa imperiosa necessidade de se actualizarem, somente ou não sabem fazê-lo, ou não encontram estruturas que lhes proporcionem facilidades nesse sentido. Mas essas estruturas não nascem de geração espontânea, nem existe qualquer entidade responsável pela sua organização. Compete aos interessados agruparem-se, equacionar os seus problemas e tomar as medidas necessárias à resolução dos mesmos. E nesse sentido alguma coisa vai aparecendo, pois as Associações de Pais e a Escola de Pais são exemplos bem frisantes; desse esforço colectivo. E o mais difícil é organizar. Depois, é o crescimento com as características próprias de quem intervém no processo.

E ninguém diga que não participa porque não precisa, porque nem sempre são os casos pessoais que estão em jogo; ou que não concorda com a orientação dessas organizações, porque a discordância não deve implicar demissão, mas sim integração. É certo que quem trabalha não tem muito tempo para se meter nestas coisas; já bastam os problemas profissionais. Mas não esqueçamos que os jovens também têm os seus problemas (e não são poucos) para os quais os pais têm obrigação de dirigir a sua atenção.

Não digamos que tivemos pouca sorte com os filhos sem meditarmos primeiro na responsabilidade que nos cabe na situação.

ROGÉRIO LEITÃO

INSTITUTO DA RIA

Continuação da 1.ª página

deva ser reconstituído ou preservado contra a degradação provocada pelo homem;

b) — O uso racional e a defesa de todos os recursos naturais, em todo o território, de modo a possibilitar a sua fruição pelas gerações futuras.»

Chegou a hora de proteger e defender a flora e a fauna naturais, o solo, o subsolo, as águas e a atmosfera, salvaguardando todos estes elementos para finalidades científicas, educativas, económico-sociais e turísticas e preservando «testemunhos da evolução geológica e da presença e actividade humanas ao longo das idades».

São criados por esta Lei os parques nacionais para protecção da Natureza e também de outras reservas com objectivos específicos, como:

- — Reservas integrais;
- — Reservas naturais (flora, fauna e paisagem);
- — Reservas de paisagem;
- — Reservas turísticas;
- — Reservas botânicas;
- — Reservas zoológicas;
- — Reservas geológicas;
- — E outras.

•

A partir deste momento, estava dado o passo fundamental e decisivo para se trabalhar no campo aliciante da protecção da Natureza, pois eram criadas as primeiras estruturas jurídicas necessárias, indispensáveis a um trabalho sério.

Se nestes tempos (1970) houvesse profetas, talvez um deles, mais ou menos arrojado, previsse nesta Lei os primeiros sintomas do trabalho de parto para o nascimento do «Instituto da Ria». Será? Tentaremos explicar o nosso pensamento com o que virá a seguir.

ORLANDO DE OLIVEIRA

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que nos autos de Acção Especial n.º 151/79, pendente na 1.ª Secção do 3.º Juízo que o autor Francisco José Pereira de Melo, casado, viajante, residente na Rua Castro Matoso, n.º 50 em Aveiro, move contra o réu Silvino de Jesus Ferreira, empregado de padaria, e outros, ausente em parte incerta e com a última morada conhecida na Rua de Sá desta cidade de Aveiro, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio CITANDO aquele referido réu Silvino de Jesus Ferreira, para no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado na mencionada acção e que em resumo consiste no pagamento de 31 917$90 de indemnização pelos prejuízos morais e materiais sofridos em consequência de acidente de trânsito e tudo como melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta secretaria à disposição do CITANDO.

Aveiro, 15 de Março de 1979

O Juiz,

a) — José Alexandre de Lucena e Vale

O Escrivão,

a) — Domingos Manuel Vilas Boas dos Santos

LITORAL - Aveiro, 30/3/79 — N.º 1243

A todos os adultos A todos os jovens

Continuação da 1.ª página

Por que me obrigam a odiar
[quando quero Amar?
Por que me obrigam a odiar
[quando eu quero Amar?

PORQUÊ?
PORQUÊ?

Por que me acordam quando
[sonho?
Por que me dizem NÃO,
Quando eu quero dizer SIM?
Por que não me deixam
[ser EU?
Por que não me deixam cons-
[truir um Mundo novo?
Por que tentam em me virar
[contra o Mundo?
Por que existirei?
Eu quero ser EU e não a outra
[que me obrigam a ser!
Por que me obrigam a per-
[guntar PORQUÊ?
Para se rirem... com a minha
[«estupidez»?
Eu não quero perguntar mais
[PORQUÊ?!...
Por que terei ainda que per-
[guntar?...

NINGUEM ME
[RESPONDE?...

GUIDA COSTA

Património Cultural de Aveiro

Continuação da 1.ª página

ma luta, que poderá alargar-se da iconografia à medicina, da literatura ao folclore, do artesanato ao urbanismo, da arquitectura ao ambiente natural, à paisagem, costumes, alfaias, trajos... por amor às gentes da nossa terra.

P/ Comissão Pró Associação do Património Cultural de Aveiro — A. N.

N. da R. — *Os propósitos acima referidos coincidem com o que se preconiza quanto à concretização, de há muito desejada, do NÚCLEO DE ESTUDOS AVEIRENSES.*

DAR SANGUE É UM DEVER

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 21 de Março de 1979, de fls. 8 v.º a 10, do livro de escrituras diversas N.º 25-D, deste Cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi constituída uma Associação desominada «ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA FLOR DA PAZ», com sede provisória na Estrada de Tabueira, freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro, de duração ilimitada, com o fim de estudo e divulgação do Espiritismo, nos seus aspectos científico, filosófico, moral e social. Os sócios são admitidos pela Direcção sob proposta de um sócio e o seu número é ilimitado;

É concedida a exoneração ao sócio que a peça, quando tenha o pagamento das suas quotas em dia;

São motivos da exclusão de sócios:

A falta de pagamento de 3 meses de quotas, sem a devida justificação por escrito; a prática de infracção grave a que caiba essa pena a aplicar pelo Conselho Geral.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 26 de Março de 1979

O Ajudante,
José Fernandes Campos

LITORAL - Aveiro, 30/3/79 — N.º 1243

TELEFONES MAIS ÚTEIS DE AVEIRO

BOMBEIROS VELHOS	22122
BOMBEIROS NOVOS	22333
P. S. P.	22022
HOSPITAL DA MISERICÓRDIA	22133 22134 25006 25007
CASA DE SAÚDE DA VERA-CRUZ	23011
POSTO DE ENFERMAGEM PERMANENTE	27571
AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL	22571
CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES	24485
C. T. T.	23151
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	23056
TAXIS — PR. MARQUÊS DE POMBAL	24575
— ESTAÇÃO	22943
— PONTES	23766

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta	CENTRAL
Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
Segunda	AVEIRENSE
Terça	AVENIDA
Quarta	SAÚDE
Quinta	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Em Aveiro decorreu de 14 a 21 a «SEMANA FLORESTAL»

A Administração Florestal de Aveiro, como entidade mais directamente responsável pelo evento, tomou a seu cargo a organização de uma exposição de trabalhos escolares e outros, alusivos à Árvore, e que teve lugar no salão cultural da Câmara Municipal de Aveiro nos dias 19, 20 e 21 do corrente.

De salientar o bom acolhimento que esta iniciativa encontrou, por parte das escolas, de fábricas, de casas comerciais e mesmo de particulares.

Em virtude das condições meteorológicas não serem propícias, não foi levada a cabo qualquer actividade ao ar livre; contudo, no próprio salão da exposição, as crianças, em grupos, eram acompanhadas por técnicos destes Serviços que davam as explicações necessárias, com uma proficiência e zelo dignos do maior louvor.

No dia 21, Dia da Árvore, houve uma concentração, no salão, de grande número de crianças das escolas que tiveram o ensejo de assistir à passagem de um filme sobre «A Floresta», seguido de uma pequena peça de teatro apresentada por crianças da CERCIAV. Seguiu-se uma projecção de *slides*.

Houve, após um pequeno intervalo, a apresentação de outro grupo de teatro de alunos da Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro.

Estas peças de teatro procuraram, e conseguiram, chamar a atenção de todos nós para o carinho e respeito que a Árvore nos merece.

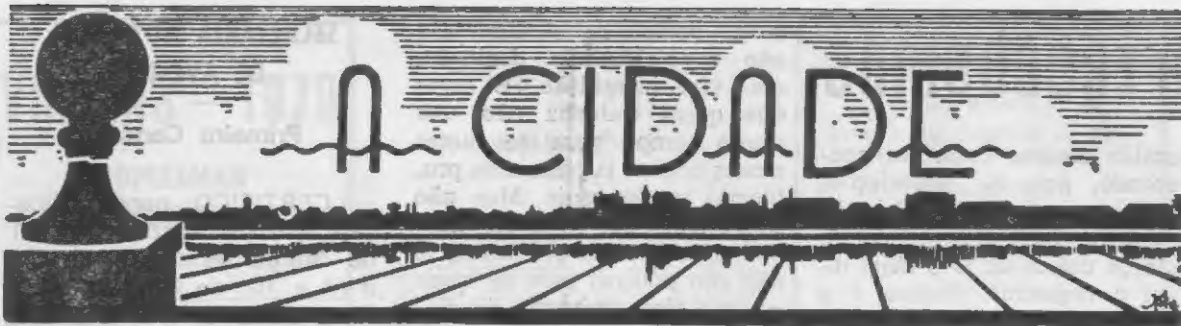
Foram também distribuídos balões pelas crianças que visitaram a exposição, generosa oferta da Câmara Municipal de Aveiro.

À disposição das escolas foram postas cerca de 100 árvores que foram distribuídas.

Assim, o núcleo florestal da cidade de Aveiro coordenou meritoriamente, e dentro do possível, a jornada florestal, cujo objectivo primordial é sacudir os ânimos, despertando o maior amor à árvore, a qual representa um forte pilar da depauperada Economia Nacional.

De 23 a 29 de Abril «SEMANA FERREIRA DE CASTRO»

Do programa da Direcção do Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro consta a realização de uma semana dedicada à figura de FERREIRA DE CASTRO, uma das mais destacadas individualidades nadas em terras distritais aveirenses.

Este escritor inaugurou a biblioteca do referido e prestigiado Clube no dia 27 de Abril de 1966.

BILHETES DE IDENTIDADE

Portaria n.º 34/77 de 24 de Janeiro

«Desde há muito que os Serviços de Identificação do Ministério da Justiça, vêm registando um afluxo excepcional de público no mês de Julho, em boa parte determinado pelos pedidos de bilhete de identidade de estudantes que vão fazer a sua matrícula no ensino preparatório.

Entre outras medidas, foi prevista no n.º 4 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 64/76, de 24 de Janeiro, a possibilidade de redução de taxa como incentivo à mudança dessa corrente de público para outros meses, a fim de evitar atrasos sensíveis e o recurso a horas extraordinárias.

Nestes termos:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelos Secretários de Estado da Justiça e do Orçamento:

Os pedidos de Bilhete de Identidade efectuados por estudantes de idade não superior a 13 anos, apresentados nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril, beneficiarão de um desconto de taxa no montante de 20%.

Esta portaria entra em vigor cinco dias a partir da publicação».

Será agora?...
Núcleo de Estudos Aveirenses

Pode considerar-se que na passada quarta-feira, dia 28, foi dado importante passo em frente no que respeita à agora bastante possível concretização do «Núcleo de Estudos Aveirenses».

De facto, no decurso da reunião da Assembleia Distrital então realizada, um dos temas abordados, ponto 4 da Ordem do dia, foi a «apreciação do pedido de rescisão do contrato de arrendamento dos anexos da Igreja da Misericórdia», anexos esses que, como os leitores estarão lembrados, poderiam ser já a sede do «Núcleo de Estudos Aveirenses» se determinadas circunstâncias, a que essa instituição foi totalmente alheia, tal não tivessem impedido.

A Assembleia Distrital foi esclarecida nos pormenores que solicitou, nomeadamente tomando conhecimento de um excerpto de uma carta enviada por um dos fundadores do «Núcleo de Estudos» ao Presidente da Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, com cópia para o Governador Civil — e na qual se lia, nomeadamente:

«... o almejado «Núcleo de Estudos Aveirenses» conta com a participação de numerosos coleccionadores locais, dispostos a cederem, pelo menos em depósito, valiosíssimos espécimes de cerâmica, de vidros, de pintura e de escultura, bibliográficos e outros, directa ou indirectamente ligados à história do Distrito aveirense — o que vale dizer que, a não ser levada a cabo a iniciativa em que se pensou, e pensa, inestimáveis valores correm perigo de ficarem ocultos em casas particulares ou, talvez, de se dispersarem em rumos que deteriorem todas as possibilidades dum estudo global e comparativo de preciosa documentária distrital».

Na sequência da carta, lia-se ainda: «Nestas circunstâncias, ouso pedir a V. Ex.ª se digne ser intérprete, junto dos demais distintos elementos da Comissão Administrativa a que dignamente preside, do desejo de quem tanto se tem empenhado pela criação do «Núcleo de Estudos Aveirenses», de que os anexos em causa sejam cedidos para a sua sede, nas condições contratuais, de arrendamento, ou outras, que vierem a fixar-se».

Na discussão do assunto, foi dito que, dado o actual desaproveitamento das instalações em causa — e principalmente atendendo a que se previa que fossem aproveitadas para a finalidade cultural ali salientada, —a Assembleia Distrital considerava-se suficientemente elucidada, pelo que deveria passar-se à votação.

O que se fez, sendo aprovada por unanimidade a rescisão do contrato em causa.

...A partir daquele momento, tudo parece, pois, indicar que o «Núcleo de Estudos Aveirenses» será a realidade sonhada há quase 10 anos...

Na próxima edição do «Litoral» trataremos de outros assuntos, também importantes, apresentados na última reunião da Assembleia Municipal.

JÚLIO MARTINS

FALECERAM:

● No dia 12 do corrente, faleceu, com 63 anos de idade, vitimado por enfarte do miocárdio, o sr. Leodoro Marques Ferreira, que residia ao n.º 22 da Viela da Folsa.

Competente e muito estimado chefe de carpinteiros da Câmara Municipal de Aveiro, o seu falecimento foi particularmente sentido por quantos lhe conheciam as virtudes e qualidades.

Era casado com a sr.ª D. Rosa dos Santos Costa e pai da sr.ª D. Edina da Costa Ferreira, esposa do sr. Luís Filipe Martins Poita, funcionário da Caixa Geral de Depósitos.

Após missa na capela da Senhora da Alegria, foi a sepultar, no dia imediato, no cemitério de Eirol.

● Com 66 anos de idade, faleceu, no dia 13, o sr. Mário Soares Fontoura, que morava na Ilha do Canastro.

O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Maria Aurora dos Santos; e era pai das sr.as D. Arminda, D. Delmira e D. Anabela dos Santos Soares Fontoura e dos srs. António, Manuel, Álvaro, Armando e Fernando dos Santos Soares Fontoura.

Foi a sepultar, no dia seguinte, no Cemitério Sul.

● No mesmo dia, e com a provecta idade de 86 anos, faleceu o sr. Manuel dos Santos Ferreira.

O venerando extinto, que residia ao n.º 40 da Rua de Eça de Queirós, foi a sepultar no Cemitério Central.

● Apenas com 30 anos de idade, faleceu, no dia 17, a sr.ª D. Maria da Conceição Medeiros Pimenta, que morava na Rua de Mário Sacramento.

Distinta funcionária da Previdência Social, a saudosa extinta, que foi a sepultar, no dia imediato, no Cemitério Sul, deixou viúvo o funcionário dos C.T.T. sr. António Luís Mafalda Pimenta.

● No dia 19, faleceu a sr.ª D. Floriana da Conceição Pereira de Abreu, que residia ao n.º 35-2.º da Estrada Nova do Canal.

A saudosa extinta contava 58 anos de idade. Era casada com o sr. Carlos Alberto Pinheiro de Abreu; e mãe da sr.ª D. Maria de Lurdes de Abreu Peres e Pereira, esposa do sr. Henrique Manuel Peres e Pereira. Após missa na capela do Mártir, em Sá, foi a sepultar, no dia seguinte, no Cemitério de Esgueira.

● Vítima de uma pneumopatia, faleceu, no Hospital de Aveiro a sr.ª D. Maria da Apresentação Ventura Paula.

A saudosa extinta, que residia ao n.º 1 da Rua de São Bartolomeu, era casada com o sr. Francisco Rodrigues da Paula.

Contava 63 anos de idade e foi a sepultar no Cemitério Sul.

As famílias em luto os pêsames do Litoral

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 30 — às 21.30 horas — *ORQUESTRA SINFÓNICA DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN* — Espectáculo promovido pela Câmara Municipal.

Sábado, 31 e Domingo, 1 — às 15.30 e 21.30 horas — *BATON VERMELHO* — Interdito a menores de 18 anos.

— Cine Teatro Avenida

Sexta-feira, 30 — às 21.30 horas — *VÁ GORILA, CHEGA-LHE!* — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 31 — às 15.30 e 21.30 horas; Domingo, 1, às 15 e 21.30 horas — *PIRANHA* — Interdito a menores de 13 anos.

Domingo, 1 — às 11 horas, manhã infantil — *OS 12 TRABALHOS D'ASTERIX* — Para todos.

Domingo, 1 — às 17.30 horas, matinée clássica — *UM AMERICANO EM PARIS* — Para todos.

Segunda-feira, 2 — às 21.30 horas — *A GRANDE BACANAL* — Interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, 3 — às 21.30 horas — *A VERDADEIRA HISTÓRIA DE BRUCE LEE* — Não aconselhável a menores de 13 anos.

DESPORTOS

Continuações da última página

BASQUETEBOL

mico. **Domingo** — GALITOS - Académico, Olivais - ILLIABUM e Salesianos - Naval.

GALITOS, 99 SALESIANOS, 84

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, na tarde de domingo, sob arbitragem dos srs. Raul Gonçalves e Carlos Basílio, da Comissão Distrital de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Abreu (2-6), Peixinho (19-13), Tó Marques (17-5), Jorge Guerra (0-4), Pinto (2-6), Moreira (2-4), Madureira (4-6) e Manuel Guerra (2-7).

Salesianos — Carneiro (6-2), Catarino (26-9), Amadeu (4-0), Bernardino (10-9), Soares (1-6), Teixeira (0-4), Jorge, Bruno (0-4), Maia (0-4) e Vitor.

1.ª parte: 48-46. 2.ª parte: 51-38.

Partida muito disputada, com frequentes alternativas no comando, durante o primeiro tempo. No reatamento, e entrando de rompante, o Galitos embalou para a vitória, de modo irresistível, vindo a ganhar por margem dilatada (quinze pontos) — que poderia até ter sido bem superior se, nos minutos derradeiros, a equipa não se preocupasse em chegar aos cem pontos...

Arbitragem com certos deslizes, mas imparcial e sem interferência no desfecho do encontro.

III DIIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 13.ª jornada

SÉRIE A

ESGUEIRA - Cedofeita 93-71
Ed. Física - Sp. Figueirense . . 65-53
Bairro Latino - F. d'Holanda . 70-53

SÉRIE B - 1

Coimbrões - BEIRA-MAR . . . 53-48
Oliv. Douro - M. China . . . 84-72

SÉRIE B - 2

SANJOANENSE - B. P. A. . . 70-56
Gaia - Desp. Covilhã 79-49

Próximos jogos

Sábado (à noite) — Bairro Latino - ESGUEIRA, Cedofeita - Educação Física, Sporting Figueirense - OVARENSE, Sporting da Covilhã - Coimbrões, BEIRA-MAR - Oliveira do Douro, M. China - Visar, Desportivo de Leça - SANJOANENSE e B. P. A. - Gaia.

Selecção Nacional em Aveiro

— do Algés; Artur Leiria — do Atlético; José Parente — do Benfica; Eustácio Dias e António Almeida — do Ginásio Figueirense; Aniceto Carmo, Rui Pereira, António Quintela e José Quintela — do Porto; Carlos Santiago — do Sangalhos; e Nelson Serra, Rui Pinheiro, Carlos Lisboa e Augusto Baganha — do Sporting.

A turma dos «americanos» terá o concurso — por deferência dos clubes cujas camisolas envergam para com o Galitos — de Bill Easton (Sporting), Bruce Howland (Benfica), Henry Crawford (Porto), Reginal Graham (Barreirense) e William Warren (Sangalhos). Virá integrada, ainda, do novo jogador luso-brasileiro do Sporting (Henrique Óscar Engell) e — caso a sua lesão não o impeça de jogar — do americano do Académico de Coimbra (Joseph Hord). Por «empréstimo», dois dos catorze elementos da selecção nacional, alinham igualmente pelo conjunto internacional — na jornada de domingo próximo, em Aveiro.

FUTEBOL

E o jogo, ao longo dos noventa minutos, veio confirmar — e em pleno — os naturais receios dos beiramarenses.

De facto, depois do Estoril inaugurar o marcador, logo aos 8 m., em golo apontado por FONSECA, concluindo, de cabeça, um centro de Marinho, o juiz de campo não sancionou um tento limpo de Veloso — que reporia a igualdade, ainda na primeira parte.

Já depois do intervalo, aos 55 m., os locais elevaram o **score** para 2-0, por intermédio de FERNANDO, na transformação de um **penalty** — castigo máximo a punir pretensa falta de Sousa sobre Fernando Martins, na sequência de um **corner**. O lance foi legal, limpo, sem mácula mas o árbitro errou, de modo nítido, afectando o Beira-Mar e favorecendo o Estoril...

Os auri-negros, num alarde de inconformismo — já evidenciado antes, logo depois do golo inicial dos estorilistas — procuraram virar a sorte do jogo, e foram, sem dúvida, a turma mais balanceada na ofensiva, muito em especial no segundo meio-tempo. O neu abnegado esforço merecia melhor compensação.

Já no declinar do prélio, NIROMAR obteve o golo-de-honra dos beiramarenses — tendo o árbitro dado o jogo por concluído quase de imediato, impedindo que o **forcing** derradeiro dos aveirenses ainda os levosse a repor a igualdade...

Pró Beira-Mar

«Fiat» 127, do valor de 250 contos.

O sorteio, para que foram emitidos mil bilhetes de mil escudos cada, efectua-se pela Lotaria de 27 de Abril próximo — sendo o automóvel que constitui o aliciante prémio do sorteio (com o qual se visa minorar a deficitária situação financeira do popular clube aveirense) entregue quando da disputa do jogo Beira-Mar - Barreirense.

Logo na altura da mencionada reunião, foram adquiridos cerca de trezentos bilhetes. Entretanto, amanhã (31 de Março), no Pavilhão do Beira-Mar, haverá um jantar de confraternização beiramarense — a que podem estar preesentes quantos fiquem com, pelo menos, um bilhete para o sorteio do automóvel.

XADREZ DE NOTÍCIAS

Numa concorrida reunião efectuada na pretérita segunda-feira, a prestante e prestigiosa **Tertúlia Beiramarense** decidiu activar as suas iniciativas de apoio aos dirigentes do Sport Clube Beira-Mar. Para já, tomará parte muito activa na passagem dos bilhetes do sorteio do automóvel «Fiat» 127 (a que, hoje, noutro ponto nos referimos); e, muito em breve, dará conta de um vasto plano de realizações que intenta promover na cidade.

Inicia-se, na noite de hoje (sexta-feira), com jogos a partir das 21 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo, o **II Torneio de Basquetebol das «Velhos Guardas»**. Defrontam-se Galitos - Illiabum e Sangalhos - Sanjoanense (ficando **de folga** a turma do Esgueira.

O guarda-redes do Beira-Mar, Padrão, continua convocado para os treinos da Selecção Nacional de «Esperanças» (tal como o jogador Manuel Santos, do Feirense) — devendo participar na sessão de preparação marcada para 3 de Abril, às 10 horas, em Lisboa, no Estádio Nacional.

Por manifesta impossibilidade da utilização da pista do Estádio do Conde Dias Garcia, no passado fim-de-semana — em consequência do mau tempo, a Associação de Atletismo de Aveiro transferiu para a tarde de sábado (31 de Março), a partir das 15.30 horas, e para a manhã de domingo (1 de Abril), a partir das 10 horas, as provas programadas para o **Torneio de Abertura** da época de pista.

Registou-se um empate (11-11) no jogo de andebol de sete, entre as equipas da Académica de Coimbra e da APROCRED realizado, na tarde de sábado, no Pavilhão Universitário da Lusa-Atenas, a contar para a quarta jornada do Campeonato Nacional Feminino — Zona das Beiras.

Amanhã, pelas 16 horas, na penúltima ronda da prova, jogam, no mesmo recinto Académica e BEIRA-MAR.

No Campeonato Regional de Fundo, da Associação de Ciclismo de Aveiro, a primeira prova, realizada no dia 17, forneceu os seguintes resultados:

SENIORES «A» — 1.º — Rui Azevedo, 4 h. 46 m. 26 s. 2.º — Floriano Mendes, m. t. 3.º — Herculano Silva, m. t. 4.º — Joaquim Andrade, 4 h. 46 m. 50 s. 5.º — António Dias, 5 h. 1 m. 51 s. 6.º — Luís Gregório, 5 h. 2 m. 40 s. — todos do Sangalhos/Órbita. 7.º — Durbalino Novo (Sanjoanense/Molibel), 5 h. 13 m. 38 s.

SENIORES «B» — 1.º — António Relvão (Sheiko), 4 h. 11 m. 1 s. 2.º — Adriano Pedro (Sheiko), m. t. 3.º — Veríssimo Fonseca (Sanjoanense/Molibel), 4 h. 23 m. 45 s. 4.º — António Jesus (Sangalhos/Órbita), 4 h. 23 m. 50 s. 5.º — Francisco Ramalho (Sheiko), 4 h. 28 m. 53 s. 6.º — Benjamim Carvalho (Sangalhos/Órbita), 4 h. 58 m. 50 s. 7.º — Fernando Gomes (Sangalhos/Órbibta), 5 h. 3 m. 18 s.

A Federação Portuguesa de Basquetebol, em colaboração com o Plano de Desenvolvimento da Direcção-Geral de Desportos, organiza, de 1 a 7 de Abril, em Santarém, o **Torneio Nacional de Iniciados** — em que tomam parte as selecções de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém e Setúbal.

Jornadas decisivas para o futebol dos BEIRAMARENSES

Em cada prélio dos que falta realizar, o Beira-Mar vai ter uma final — uma final em que só o triunfo interessa (de modo imperioso e decisivo, sobretudo nos desafios com o Famalicão e com o Barreirense).

No domingo, temos já — no regresso dos beiramarenses ao «Mário Duarte» — um embate, com o Famalicão, de importância capital. Em que só a vitória interessa, e em que — sem se deitarem foguetes-antes-da-festa — se deve prognosticar a repetição do êxito que os aveirenses conquistaram, na primeira volta, no relvado do seu adversário.

Vai ser tarefa difícil, espinhosa — mesmo porque os famalicenses, que possuem conjunto equilibrado e a atravessar momento de certa euforia, não vão ser nenhuma pera-doce... O Famalicão (igualmente ambicioso, quanto à permanência — que ainda não tem garantida) será opositor muito perigoso, contra o qual haverá de ser-se, a um tempo, cauteloso e audacioso.

Haverá que assinalar a volta-a-casa com uma vitória. Dentro das quatro linhas, todos contamos com o esforço e o empenho dos futebolistas, com o seu valor e o seu desejo de triunfarem. Fora do rectângulo — também temos a certeza! — os bons beiramarenses (que o mesmo será dizer-se todos os desportistas aveirenses) vão alinhar, em bloco, num apoio constante e decisivo aos elementos que foram escalados para envergar e prestigiar a gloriosa camisola dos «águias da Ria», os representantes do Sport Clube Beira-Mar.

Aveiro e o Beira-Mar assim o exigem — e os aveirenses, os bons beiramarenses, como noutros ensejos semalhantes, vão saber gritar o seu forte e imprescindível presente!

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 33 DO «TOTOBOLA»

8 de Abril de 1979

1 — Setúbabl - Beira-Mar X
2 — Famalicão - A. Viseu 1
3 — Estoril - Barreirense 1
4 — Guimarães - Porto 2
5 — Sporting - Benfica 1
6 — Boavista - Braga 2
7 — Varzim - Belenenses 1
8 — Académico - Marítimo 1
9 — Espinho - Fafe 1
10 — O. Bairro - U. Leiria X
11 — Cuf - Farense 1
12 — Atlético - Montijo 1
13 — Olhanense - Portimonense X

Aos nossos prezados assinantes

lembramos a conveniência de efectuarem o pagamento das respectivas assinaturas, pessoalmente, ou por vale ou cheque, assim evitando as despesas de cobrança.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 18 do próximo mês de Abril, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, nos autos de carta precatória para arrematação, vinda do 8.º Juizo Cível da comarca do Porto e extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 336/A, que a Exequente MAITEX - Indústria Têxtil, L.da, com sede em Parada-Águas Santas-Maia do Porto, move contra a Executada Martins & Soares, L.da, com sede na Rua Dr. João de Moura, n.º 73, nesta cidade de Aveiro, há-de ser posta em praça para ser arrematada ao maior lanço oferecido, acima do valor indicado no processo, uma prensa campote', de vincar calças com o n.º 0404-Tipo AIR MATIC em bom estado de conservação.

Aveiro, 21 de Março de 1979

O Juiz,

a) — José Alexandre de Lucena e Vale

Pelo Escrivão

a) — Domingos Manuel Vilas Boas dos Santos

LITORAL - Aveiro, 30/3/79 — N.º 1243

COMPANHIA PORTUGUESA DE EXTRUSÃO S. A. R. L.

AVEIRO — PORTUGAL

CAPITAL 20 000 000$00

Relatório, Contas e Anexo do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal Relativos à Gerência de 1978

Senhores Accionistas,

Para cumprimento do prescrito na Lei e nos Estatutos da nossa Sociedade, submetemos à Vossa apreciação e decisão o presente relatório e as contas de gerência de 1978.

Com a construção da terceira nave e o arranque da segunda linha de produção a estrutura industrial da nossa empresa, como produtora de perfis de ligas de alumínio, encontrou um novo patamar de consolidação. É altura de fazer desenvolver todas as secções acessórias proporcionalmente a esta dimensão para se poder atingir a sua melhor produtividade e este Conselho tomou já várias medidas nesse sentido. Brevemente, esperamos sentir os seus benéficos efeitos.

Com a nossa actividade — incidindo na política de substituição de importações, — a economia de divisas de que beneficiou o nosso País foi superior a 200 000 contos.

Ainda não foi possível, no entanto, responder a todas as solicitações dos nossos clientes, de molde a evitar totalmente a importação de perfis em ligas de alumínio. Não deixaremos, no entanto, de envidar todos os esforços para que isso suceda seja pelo melhor aproveitamento da capacidade instalada seja pela promoção técnica dos nossos trabalhadores ou da tomada de outras medidas que se apresentem convenientes em cada momento.

Neste período o número de postos de trabalho foi acrescido de cerca 35%.

Da análise do Balanço, da Conta de Resultados e do Anexo verificamos como aspectos preponderantes que:

— Foram investidos cerca de 66 500 contos;

— A reavaliação feita de acordo com o Dec. Lei 430/78 de 27 de Dezembro de 1978 atingiu o valor de 19 865 contos;

— As vendas foram de valor superior a 331 000 contos;

— As amortizações e reintegrações atingiram o valor acumulado de cerca de 52 000 contos e as Provisões perto de 11 300 contos.

Com natural regozijo, verificamos a nossa empresa encaminhada numa segura viabilidade económica e de acordo com o Art.º 34.º dos Estatutos, propomos para aplicação dos resultados, que atingiram o valor de 30 019 033$90 a seguinte distribuição:

— Reserva Legal 5%	1 501 000$00
— Reserva para investimentos, 5%	1 501 000$00
— Cumprimento da alínea c)	4 140 500$00
— Dividendos	4 125 000$00
— Reserva especial	18 751 533$90

À Banca em geral e ao Banco Borges & Irmão em particular que nos prestaram sempre valiosa colaboração;

— Aos accionistas que nos têm dispensado a sua colaboração e dedicado apoio indiscutível;

— Aos nossos clientes que têm com a sua preferência e compreensão correspondido a todos os nossos esforços;

Apresentamos os nossos melhores agradecimentos.

Aos membros do Conselho Fiscal cuja acção tem sido uma permanente colaboração dentro das suas responsáveis funções o nosso veemente reconhecimento.

Para o nosso pessoal que tem vivido a nosso lado uma total integração e dedicação aos objectivos da empresa propomos um voto de louvor pelo seu meritório labor.

Aveiro, 17 de Fevereiro de 1979.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eng. Carlos Lourenço Bóia — Presidente
João dos Santos Madail — Vogal
Eng. José Fernando da Silva Caldeira Bettencourt — Vogal
Alvaro de Carvalho Cardoso — Vogal
D. Juan Posadas Calzada — Vogal

BALANÇO ANALÍTICO DA «EXTRUSAL - COMPANHIA PORTUGUESA DE EXTRUSÃO, S. A. R. L.» — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ACTIVO	Activo bruto	Provisões, amortizações e reintegrações	Activo líquido
Disponibilidades:			
Caixa	213 500$60		213 500$60
Depósitos à ordem	9 085 205$70		9 085 205$70
	9 298 706$30		9 298 706$30
Créditos a curto prazo:			
Clientes c/ gerais	37 870 240$30	2 568 054$40	35 302 185$90
Clientes c/ letras e outros títulos a receber	16 425 357$80	657 014$30	15 768 343$50
Fornecedores c/c	38 854$10		38 854$10
Outros devedores	1 770 280$00		1 770 280$00
	56 104 732$20	3 225 068$70	52 879 663$50
Existências:			
Mercadorias	700 967$80	70 096$80	630 871$00
Produtos acabados e semi-acabados	1 120 815$30	112 081$50	1 008 733$80
Subprodutos, desperdícios, resíd. e refugos	18 897 390$70	1 889 739$00	17 007 651$70
Produtos e trabalhos em curso	3 295 393$80	329 539$40	2 965 854$40
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	56 839 630$20	5 683 963$10	51 155 667$10
	80 854 197$80	8 085 419$80	72 768 778$00
Imobilizações financeiras:			
Participação de capital na própria empresa	11 954 545$00		11 954 545$00
	11 954 545$00		11 954 545$00
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	4 733 317$40		4 733 317$40
Edifícios e outras construções	20 612 769$80	2 300 504$60	18 312 265$20
Equipamentos básicos e outras máq. e inst.	112 988 314$30	41 283 800$90	71 704 513$40
Ferramentas e utensílios	383 605$50	316 015$00	67 590$50
Material de carga e transporte	2 433 497$20	999 898$90	1 433 598$30
Equipamento admin. e soc. e mobil. diverso	3 631 585$70	1 075 177$50	2 556 408$20
Outras imobilizações corpóreas	25 786 906$20	17 259 977$30	8 526 928$90
	170 569 996$10	63 235 374$20	107 334 621$90
Imobilizações incorpóreas:			
Gastos de instalação e expansão	4 970 716$50	4 937 383$10	33 333$40
Outras imobilizações incorpóreas	3 030 842$00	3 030 842$00	—$—
	8 001 558$50	7 968 225$10	33 333$40
Imobilizações em curso:			
Obras em curso	414 472$50		414 472$50
Custos antecipados:			
Despesas antecipadas	124 350$00		124 350$00
Outros custos plurienais	273 618$30		273 618$30
	397 968$30		397 968$30
Total de provisões		11 310 488$50	
Total de amortizações e reintegrações		71 203 599$30	
Total activo	337 596 176$70	82 514 087$80	255 082 088$90

PASSIVO	Passivo e situação líquida
Débitos a curto prazo:	
Clientes, c/c	210 360$20
Adiantamentos de clientes	47 451$50
Fornecedores, c/ gerais	6 320 059$80
Fornecedores, c/ letras e outros títulos a pagar	—$—
Empréstimos bancários	102 151 000$00
Sector público estatal	1 304 398$80
Accionistas, c/ gerais	6 591 711$80
Outros credores, c/ gerais	1 945 374$90
	118 570 357$00
Débitos a médio e longo prazo:	
Empréstimos bancários	41 303 209$90
Total do passivo	159 873 566$90
SITUAÇÃO LÍQUIDA	
Capital e prestações suplementares:	
Capital social	20 000 000$00
	20 000 000$00
Reservas:	
Reserva legal	1 668 000$00
Reservas estatutárias	1 668 000$00
Outras reservas especiais	21 988 229$30
Reserva de reavaliação de imobilizações	19 865 258$80
	45 189 488$10
Resultados líquidos:	
Resultados correntes do exercício	40 842 604$00
Resultados extraordinários do exercício	786 915$60
Resultados de exercícios anteriores	—11 610 485$70
Resultados antes dos impostos	30 019 033$90
Total da situação líquida	95 208 522$00
Total do passivo e situação líquida	255 082 088$90

O TÉCNICO DE CONTAS

José Manuel da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eng. Carlos Lourenço Bóia — Presidente
João dos Santos Madail — Vogal
Eng. José Fernando da Silva Caldeira Bettencourt — Vogal
Alvaro de Carvalho Cardoso — Vogal
D. Juan Posadas Calzada — Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DA «EXTRUSAL-COMPANHIA PORTUGUESA DE EXTRUSÃO, S. A. R. L.»-EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

		Dedução em compras		
Existências iniciais:				
Mercadorias			325 489$90	
Matérias-primas, subsidiárias de consumo			33 378 775$10	
			33 704 265$00	
Compras:				
Mercadorias	987 186$40		987 186$40	
Matérias-primas, subsidiárias de consumo	238 742 457$20		238 742 457$20	
	239 729 643$60		239 729 643$60	
Existências finais:				
Mercadorias			— 700 967$80	
Matérias-primas, subsidiárias de consumo			—56 839 630$20	
			—57 540 598$00	
Fornecimentos e serviços de terceiros	8 905 791$30			
Impostos indirectos	1 231 481$20		10 137 272$50	226 030 583$10
Impostos directos	1 561$00			
Despesas com o pessoal . . .	21 282 977$80			
Despesas financeiras	32 266 330$50			
Outras despesas e encargos . .	354 754$60		53 905 623$90	
Amortizações e reintegrações do exercício	25 285 966$10			
Provisões do exercício . . .	4 668 120$30		29 954 086$40	83 859 710$30
				309 890 293$40
Perdas de exercícios anteriores .			11 610 485$70	11 610 485$70
Resultados líquidos				30 019 033$90
				351 519 813$00

		Dedução em vendas		
Vendas de mercadorias e prod.:				
Mercadorias	1 257 248$50		1 257 248$50	
Produtos acabados e semi-acabados	335 284 816$10	4 968 509$90	330 316 306$20	
	336 542 064$60	4 968 509$90	331 573 554$70	
Prestações de serviços	1 933$50	—$—	1 933$50	331 575 488$20
Variação de produções				
Existências finais:				
Prod. acab. e semi-acabados	1 120 815$30			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	18 897 390$70			
Produtos e trabalhos em curso	3 295 393$80		23 313 599$80	
Existências iniciais:				
Prod. acab. e semi-acabados	— 943 057$70			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	—10 652 333$80			
Produtos e trabalhos em curso	— 2 460 851$10		—14 056 242$60	9 257 357$20
				340 832 845$40
Receitas financeiras correntes .			9 900 052$00	9 900 052$00
				350 732 897$40
Ganhos extraord. do exercício .			786 915$60	786 915$60
				351 519 813$00

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2 — Participações estrangeiras no capital social . . . . 1 500 000$00

3 — Valores globais dos créditos que representam relações com o estrangeiro:
Fornecedores c/ gerais . . . . 1 652 257$00

4 — Valores globais das compras feitas directamente ao estrangeiro:
Existências . . . . 226 538 814$40
Imobilizações . . . . 51 880 329$70

8 — Critérios valorimétricos das existências.
Mercadorias, matérias subsidiárias e de consumo.
Custo completo de aquisição com utilização do método FIFO.
Matérias primas.
Custo completo de aquisição com utilização do custo médio.
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.
Valor da matéria prima deduzida dos custos totais de reconversão.
Produtos e trabalhos em curso:
Custo completo de produção de acordo com os diferentes graus de acabamento.
Produtos acabados:
Custo completo de produção.
Não houve alteração ao critério valorimétrico relativamente ao exercício anterior.

9 — Clientes duvidosos . . . . 45 726$00

11 — Conta «Imposto de Transacções»
Saldo em 31/12/78 . . . . 238 819$90
Valor liquidado durante o exercício . . . 2 139 979$70

12 — Desdobramento das despesas com o pessoal pelas seguintes rubricas:
Remunerações dos corpos gerentes . . . . . 958 155$50
Ordenados e salários . . . . 16 196 573$00
Remunerações adicionais . . . . 315 625$90
Encargos c/ remunerações . . . . 3 564 244$60
Outras despesas com o pessoal . . . . . . 248 378$80

O TÉCNICO DE CONTAS
José Manuel da Silva

23 — Relação nominal das acções:

DESIGNAÇÃO	Quant.	Valor nominal	Preço médio de compra	Cotação na Bolsa	Valor de Balanço		Valor tot. de aquis.
					unit.	total	
ACÇÕES PRÓPRIAS							
EXTRUSAL-Comp. Port. de Extrusão, SARL	3378	1.000$00	3.538$94	—	3.538$94	11.954.545$00	11.954.545$00
TOTAL	3378					11.954.545$00	11.954.545$00

24 — Movimento das contas da situação líquida ocorridos no exercício:

CONTAS	Saldo Inicial	Movimento do Exercício		Saldo Final
		Débito	Crédito	
CAPITAL SOCIAL	20.000.000$00	—	—	20.000.000$00
RESERVA LEGAL	182.000$00	—	1.486.000$00	1.668.000$00
RESERVA ESTATUTARIA	182.000$00	—	1.486.000$00	1.668.000$00
RESERVAS ESPECIAIS	2.011.086$10	—	19.977.143$20	21.988.229$30
RESULTADOS TRANSITADOS	—	29.714.293$20	29.714.293$20	—
RESULTADOS LIQUIDOS	29.714.293$20	29.714.293$20	30.019.033$90	30.019.033$90

25 — Movimento das contas de provisões ocorridos no exercício:

CONTAS	Saldo Inicial	Constit. ou Reforço	Utiliz.	Repos. e Anul.	Saldo Final
Provisão p/ cob. duvidosas e outros riscos e encargos	1.366.317$50	1.858.751$20	—	—	3.225.068$70
Provisão p/ dep. de existências	4.776.050$70	3.309.369$10	—	—	8.085.419$80

26 — Responsabilidade da empresa por valores de terceiros que lhe foram confiados, bem como das garantias prestadas ou compromissos assumidos:
Responsabilidade p/ letras descontadas . . 36 354 756$70
Responsabilidade de devedores p/ garantias bancárias . . . . 53 479 790$30
Responsabilidade p/ acções depositadas . . 650 000$00

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Eng. Carlos Lourenço Bóia — Presidente
João dos Santos Madail — Vogal
Eng. José Fernando da Silva Caldeira Bettencourt — Vogal
Álvaro de Carvalho Cardoso — Vogal
D. Juan Posadas Calzada — Vogal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, efectuou este Conselho, regularmente ao longo do ano, as verificações que considerou convenientes para o desempenho da sua missão, tarefa que foi extraordinariamente facilitada pela valiosa colaboração da Administração, que sempre facultou prontamente os elementos que lhe foram pedidos.

Nessas verificações, constatamos que todos os registos contabilísticos foram correctamente efectuados, havendo perfeita correspondência entre estes e os documentos que lhes serviram de base.

Relativamente à valorimetria das existências, a sociedade utilizou os mesmos critérios que tem vindo a adoptar do antecedente e que este Conselho considera conduzirem à justa e exacta medida do património da sociedade. Por outro lado, a reavaliação do imobilizado foi feita com estricto respeito pelos preceitos legais aplicáveis.

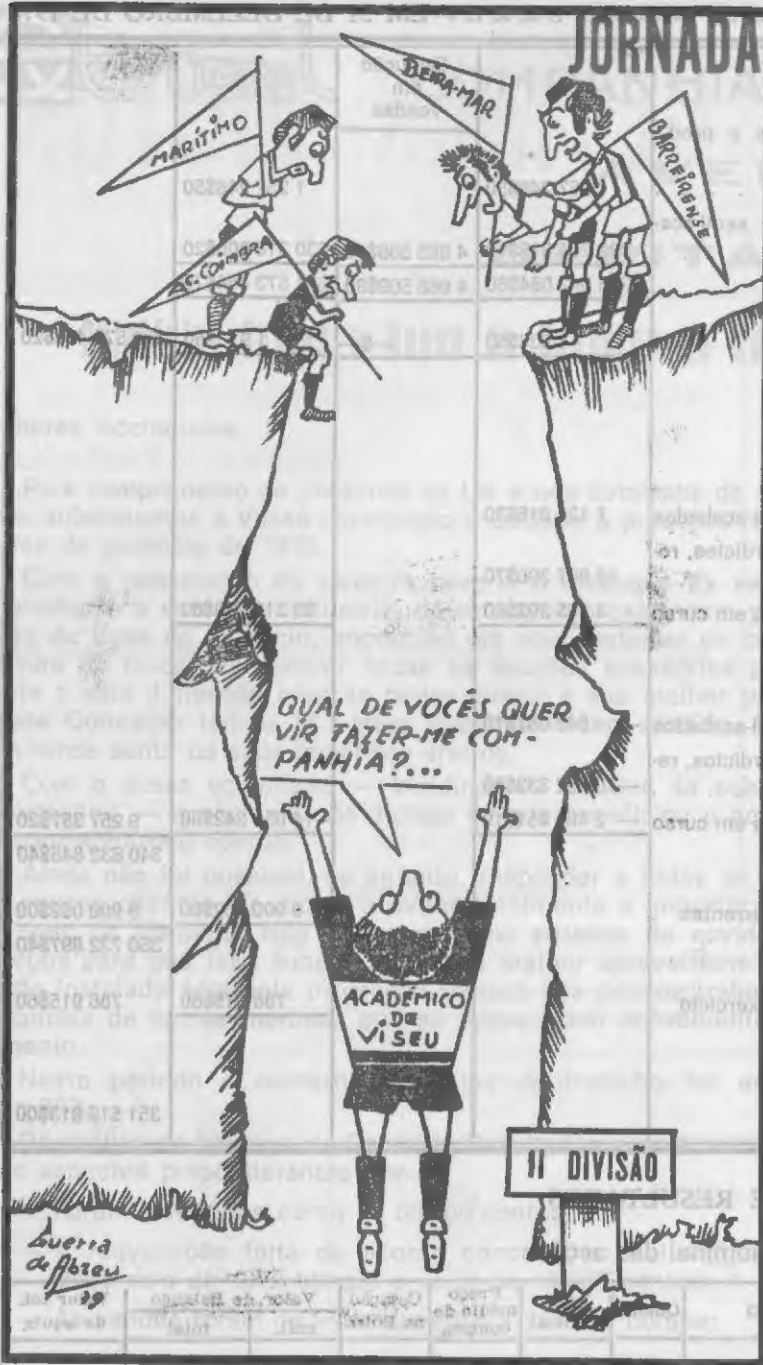
Após o detalhado exame que efectuámos, podemos, assim, concluir que a contabilidade, o balanço, a conta de resultados líquidos e respectivos anexos, bem como o relatório do Conselho de Administração, exprimem correctamente a situação da empresa e dão inteira satisfação às exigências da lei e dos estatutos, pelo que somos do seguinte parecer:

1) Que aproveis o Relatório, Balanço e Contas do exercício de mil novecentos e setenta e oito, apresentados pelo Conselho de Administração;

2) Que aproveis a proposta de aplicação de resultados, apresentada pelo Conselho de Administração;

3) Que aproveis um voto de louvor ao Conselho de Administração, pela competência e zelo postos na defesa dos interesses da Sociedade.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1979.

O CONSELHO FISCAL
Dr. Mário Gaioso Henriques — Presidente
Dr. Agostinho Nunes de Pinho — Vogal
Dr. António Augusto Santos Carvalho — Vogal

JORNADAS DECISIVAS PARA O FUTEBOL DOS BEIRAMARENSES

CAÍDO no fosso das equipas ameaçadas directamente com a baixa de escalão — são quatro, recorde-se, os clubes que descem da I Divisão —, o Beira-Mar situa-se, de momento, numa posição deveras preocupante, nada consentânea com o verdadeiro valor dos elementos que integram a equipa e com a sua real capacidade global. Uma posição que, meses atrás, era de todo-em-todo imprevisível, já que os futebolistas «auri-negros» vinham, desde o último jogo da primeira volta, a ter um comportamento altamente meritório, averbando sucessivos triunfos ante o Braga, o Belenenses, o Marítimo (este extra-muros) e o Académico de Coimbra.

Tudo se conjugava para que, dentro da normalidade, a equipa orientada por Fernando Cabrita atingisse, a breve trecho, situação de desafogo pontual, que lhe possibilitasse um final de prova sereno e sem dores-de-cabeça.

No entanto, forçados duas vezes a jogar longe de Aveiro em desafios que deveriam ter tido como «palco» o Estádio de Mário Duarte — na sequência de um castigo federativo serôdio, embora justo (punindo desacatos de certos assistentes, aquando do Beira-Mar - Vitória de Setúbal), os futebbolistas beiramarenses perderam o ritmo vitorioso e têm averbadas, a fio, consecutivamente, cinco derrotas: Varzim, Boavista (em Águeda...), Sporting, Vitória de Guimarães (em S. João da Madeira...) e Estoril. Uma série negra, que urge — de vez — dar por concluída.

Faltam, de facto sete jornadas apenas para o termo do campeonato — sete jornadas decisivas paro o futuro do futebol dos beiramarenses. Os jogos que o Beira-Mar tem para cumprir são os seguintes: Famalicão (casa), Vitória de Setúbal (fora), Académico de Viseu (fora), Barreirense (casa), Porto (fora), Benfica (casa) e Braga (fora).

Contando apenas com o que, dentro dos campos, possam conseguir, os jogadores «auri-negros» podem — e devem — evitar a despromoção, somando os pontos necessários à concretização desse seu objectivo, que, igualmente, é ambição dos dirigentes e desportistas aveirenses.

Continua na página 5

Campeonato Nacional da I Divisão

ARQUIVO

Resultados da 23.ª jornada

V. Setúbal - Famalicão	3-1
Estoril - BEIRA-MAR	2-1
V. Guimarães - Ac. Viseu	1-0
Sporting - Barreirense	2-0
Boavista - Porto	interrompido
Varzim - Benfica	1-1
Ac. Coimbra - Braga	0-1
Marítimo - Belenenses	1-0

Tabela de pontos

	J	V	E	D	Bolas	P
Benfica	23	17	2	4	56-16	36
Porto	22	14	7	1	44-15	35
Sporting	23	14	6	3	36-16	34
V.Guimarães	23	12	4	7	37-25	28
Braga	23	12	3	8	36-28	27
Varzim	23	8	8	7	24-24	24
Belenenses	23	8	7	8	39-30	23
Estoril	23	7	8	8	20-31	22
Boavista	22	9	3	10	27-26	21
V. Setúbal	23	8	5	10	25-31	21
Famalicão	23	7	5	11	17-26	19
Barreirense	23	7	4	12	17-32	18
BEIRA-MAR	23	8	1	14	34-45	17
Marítimo	23	6	5	12	21-31	17
Ac. Coimbra	23	4	5	14	14-32	13
Ac. Viseu	23	5	1	17	12-51	11

Próxima jornada

BEIRA-MAR - Famalicão (2-1)
Ac. Viseu - Estoril (0-1)
Barreirense-V. Guimarães (0-0)
Porto - Sporting (0-0)
Benfica - Boavista (1-0)
Braga - Varzim (0-1)
Belenenses - Ac. Coimbra (1-3)
Marítimo - V. Setúbal (0-0)

O árbitro influiu...

ESTORIL, 2
BEIRA-MAR, 1

Jogo no Campo António Coimbra da Mota, no Estoril, sob arbitragem do sr. Albino Rodrigues, coadjuvado pelos «bandeirinhas» Gregório Fernandes e Teixeira Dória — equipa da Comissão Distrital do Funchal.

Os grupos formaram deste modo.

Estoril — Abrantes; Franque, Paris, Amílcar e Peixoto; Fernando, Torres e José António; Fernando Martins (Santinho, aos 65 m.), Marinho e Fonseca (Jerónimo, aos 82 m.).

Beira-Mar — Padrão; Manecas, Quaresma, Sabú e Soares; Lima (Garcês, na segunda parte), Veloso e Sousa; Niromar, Germano (Camegim, aos 65 m.) e Keita.

Não foram utilizados: Ruas, Pedroso e Vitinha — no Estoril; e Peres, Leonel e Cremildo — no Beira-Mar.

Numa partida de muito interesse

para as duas turmas — interessodas, ambas, na fuga aos lugares intranquilos da parte final do tabela classificativa —, houve, **por tabela** (com possíveis interesses para terceiros...) uma autêntica **partida** feita aos aveirenses, quando apareceu para dirigir o desafio, muito estranhamente, uma equipa de arbitragem madeirense...

(As reticências dizem tudo, a quantos se encontram, de algum modo, atentos ao que se passa nos meandros do nosso futebol. Todavia, para os restantes leitores, basta lembrar-se que o Marítimo, do Funchal, é um dos teams situados na zona de perigo... — pelo que, até para se salvarem as aparências, seria desaconselhável a escolha do sr. Albino Rodrigues e dos seus auxiliares, todos madeirenses...).

Continua na página 5

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 22.ª jornada

Algés - SLO/Macwester	69-91
Sporting - Benfica	74-96
Ac.º Coimbra - Ginásio	78-109
Atlético - Barreirense	61-66
Sport - SANGALHOS	66-91
Porto - Cdup	105-40

Classificação final

	J	V	D	Bolas	P
Benfica	22	19	3	2001-1574	41
Porto	22	19	3	1961-1585	41
Sporting	22	18	4	2069-1634	40
Ginásio	22	16	6	1958-1692	38
Barreirense	22	13	9	1772-1781	35
SANGALHOS	22	12	10	1744-1669	34
Ac.º Coimbra	22	10	12	1800-1885	32
Sport	22	9	13	1692-1903	31
SLO/Macwester	22	8	14	1691-1738	30
Algés	22	6	16	1538-1833	28
Atlético	22	3	19	1581-2035	25
Cdup	22	1	21	1352-1950	23

Concluída a primeira fase, as seis turmas melhor pontuadas (Benfica, Porto, Sporting, Ginásio Figueirense, Barreirense e SANGALHOS) vão disputar o título, em novos confrontos, em poule a duas voltas, de todos-contra-todos. As restantes equipas, e no mesmo sistema, voltam a defrontar-se, para se apurarem as turmas que baixam de divisão.

II DIVISÃO — ZONA NORTE

II Fase — Grupo «A»

Resultados da 1.ª jornada

Olivais - GALITOS	97-74
Salesianos - Académico	82-80
ILLIABUM - Naval	99-56

Resultados da 2.ª jornada

GALITOS - Salesianos	99-84
Naval - Olivais	80-82
Académico - ILLIABUM	86-50

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Olivais	2	2	0	179-154	4
Académico	2	1	1	166-132	3
ILLIABUM	2	1	1	149-144	3
GALITOS	2	1	1	173-181	3
Salesianos	2	1	1	166-179	3
Naval	2	0	2	136-181	2

Próximos jogos

Sábado — Salesianos - Olivais, ILLIABUM - GALITOS e Naval - Acadé-

Continua na página 5

A SELECÇÃO NACIONAL EM AVEIRO

Confirma-se a data que se nunciou como provável para o festival de basquetebol que o Clube dos Galitos — com colaboração e patrocínio do Delegado em Aveiro da Direcção-Geral de Desportos — promove, integrado no programa das suas Bodas de Diamante. Será no próximo domingo, 1 de Abril (a única data possível de ser utilizada), pelas 21.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade, que se realizará o jogo entre a Selecção Nacional — que se encontra a preparar-se para o Campeonato da Europa (que decorrerá na Turquia de 11 a 14 do próximo mês) — e uma equipa constituída basicamente pelos jogadores americanos que actualmente representam clubes portugueses.

Embora num dia ingrato, estamos em crer que o público não deixará de acorrer ao pavilhão — dado que o espectáculo, fora de dúvida, promete ser jornada de bom nível.

Vamos ter ensejo de ver (em jogo que será arbitrado pela dupla aveirense Manuel Bastos — Francisco Ramos), os melhores jogadores nacionais de momento, escolhidos pelos responsáveis da selecção, Adriano Baganha e Eduardo Monteiro. Os seus nomes: José Luís

Cont. na pág. 5

FESTIVAL
organizado pelo
GALITOS

XADREZ DE NOTÍCIAS

A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para a tarde de domingo, 1 de Abril, no Pavilhão dos Olivais, em Coimbra, o jogo da final nortenha do Campeonato Nacional da II Divisão (equipas femininas).

Defrontam-se as turmas do Clube de Basquetebol Independente, do Porto (vencedora da Série A) e do Clube dos Galitos (vencedora da Série B — depois do seu triunfo, por 44-30, ante o Sangalhos, em desafio disputado no Pavilhão das bairradinas, no passado domingo).

A Comissão de Gestão do Conselho Regional dos Árbitros de Futebol de Aveiro está interessada no funcionamento de mais um curso de candidatos a árbitros de futebol — podendo os interessados na sua frequência obter os necessários esclarecimentos na sede daquele organismo (Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 39-3.º, nesta cidade), todos os dias úteis, das 14.30 às 19.30 horas.

Continua na página 5

PRÓ BEIRA-MAR

SORTEIO DE UM «FIAT» 127

Em reunião realizada na penúltima quarta-feira, foi dado a conhecer à Imprensa de que — por iniciativa da Câmara Delegada, Direcção e diversos e devotados sócios do Beira-Mar — foi organizado um sorteio de um automóvel

Continua na página 5

Com a presença de larguíssimas dezenas de nadadores de dois clubes — Galitos e Sporting de Aveiro —, disputaram-se, em quatro jornadas (sexta-feira, sábado, domingo e segunda-feira), os Campeonatos Regionais da Associação de Natação de Aveiro — competição em que houve elevado número de boas marcas e cujos resultados técnicos nestas colunas oportunamente divulgaremos.

Assinalamos, entretanto, que estiveram em plano de grande evidência a juvenil Maria Margarida Pereira Rodrigues Sousa e o sénior Pedro Manuel Laffont Severino Silva — ambos do Sporting de Aveiro.

CAMPEONATOS AVEIRENSES

NATAÇÃO

Litoral

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

AVEIRO, 30 - MARÇO - 79
ANO XXV — N.º 1243

PORTE PAGO

Exmº Senhor
João Sarabando
AVEIRO